

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E DIÁLOGOS: PERFIL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

*Lucienne Dalla Bernardina**

Os objetivos deste estudo foram: - Identificar a ocorrência de emissão de mensagens verbais orais durante assistência de enfermagem; - Identificar a frequência de duas situações selecionados (diálogo sem acompanhamento de procedimentos técnicos e com acompanhamento de procedimentos técnicos); - Identificar a existência de ruídos na comunicação; - identificar as características da finalização da mensagem emitida; - Identificar o tempo gasto nas duas situações mencionadas. Foram observados, através de registro de vídeo, 205 interações, entre enfermeiros (3), auxiliares (6), atendentes (3) e (5) pacientes internados em uma unidade hematológica de um hospital escola. Os dados evidenciaram que ocorreu predominantemente interações verbais acompanhados de procedimentos técnicos (76,1%); das interações, 40,48% são interrompidas pelo próprio membro da equipe de enfermagem, isto ocorrendo predominantemente com a categoria atendente. Complementações (outros elementos) foram obtidas em 9,75%, evidenciando-se a categoria auxiliar. Identificou-se também que o tempo gasto para a realização de tais interações são semelhantes tanto para enfermeiros como auxiliares. Os atendentes utilizam 2,5 vezes mais tempo em procedimentos que diálogos. Conclui-se que há necessidade de orientação da própria equipe para executar a interação com o paciente de forma adequada.

* Aluna do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, bolsista de Iniciação Científica – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.